

PARECER A

Desconstrução dos ideários capitalistas de desenvolvimento e modernização na América Latina: a perspectiva crítica decolonial¹

Luciana Lenoir²

Maria da Luz Alves Ferreiras³

Maria Janine Dalpiaz Reschke⁴

Completo em: 2022-09-25 11:38

Recomendação: Correções obrigatórias

1. O título é compreensível e conciso e reflete o conteúdo do artigo:

2. O resumo é bem escrito, apresentando introdução, objetivos e conclusões, refletindo o todo do artigo.

3. As palavras-chaves estão adequadas ao artigo.

4. O artigo é escrito com linguagem e gramática adequada.

¹ <https://doi.org/10.21669/tomo.v42i.17841>

² Universidade Estadual de Montes Claros. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Social. Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. E-mail: lucianalenoir74@gmail.com. <https://orcid.org/0000-0001-5105-5923>

³ Universidade Estadual de Montes Claros. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Social. Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. E-mail: mluzferreiraalves@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5240-163X>

⁴ Faculdades Integradas de Taquara. Taquara, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: mjanine@terra.com.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3456-749X>

5. O artigo é bem estruturado e com argumentação coerente, com introdução, desenvolvimento, conclusão.

6. O artigo utiliza formato e bibliografia adequados, com citações e notas concisas e coerentes.

7. O argumento é original e inovador para as Ciências Sociais e representa contribuição significativa para área:

8. Escreva seu parecer avaliativo conciso sobre o artigo argumentando sobre os pontos negativos e positivos.

Artigo que retoma o tema clássico do desenvolvimento para aproximá-lo dos debates contemporâneos das perspectivas críticas decoloniais. Portanto, os objetivos do artigo e seu recorte analítico já atestam a sua relevância para o dossiê. Por outro lado, é necessário apontar algumas lacunas que o texto apresenta que, em sua versão atual, o impedem de alcançar esses mesmos objetivos. Passo a listar algumas dessas lacunas:

Na segunda parte do texto, aquela que busca introduzir o tema da modernização na América Latina, os/as autores/as não chegam a explorar o conceito de "modernização conservadora", que foi tão central para os debates sobre desenvolvimento/subdesenvolvimento do passado e que também foi trabalhado de maneira crítica por autores que já fazem parte da bibliografia utilizada no texto, como é o caso do próprio Florestan Fernandes. Pela importância do conceito para a bibliografia já mobilizada pelos/as autores/as, sugiro introduzir esse conceito nessa parte do artigo.

Por fim, pelo enorme espaço dedicado à revisão do(s) debate(s) sobre desenvolvimento/subdesenvolvimento e modernização, a última parte do artigo, aquela que deveria ser dedicada especificamente à apresentação da crítica decolonial ao desenvolvimento e à modernização, não foi suficientemente desenvolvida para cumprir os objetivos que os/as autores/as se propõem. Nela, são apresentados diversos autores e perspectivas decoloniais, nem todos eles diretamente vinculados a uma crítica do desenvolvimento, tornando fragmentada a almejada "desconstrução dos ideários capitalistas de desenvolvimento e

modernização na AL" e fazendo com essa parte do artigo fique um tanto descolada dos debates que vinham sendo apresentados antes no texto. Sugiro, para essa quarta e última parte do artigo, revisar a escolha dos autores e textos e se concentrar apenas naqueles que diretamente contribuem para uma crítica decolonial ao desenvolvimento e à modernização, e explorar mais a fundo seus argumentos naquilo que, de fato, constitui uma crítica ao desenvolvimento e à modernização. Cito como exemplo o texto de Anibal Quijano "El Fantasma del Desarrollo en America Latina". Essa mudança poderia ajudar a estabelecer uma conexão mais consistente entre as três primeiras partes do artigo e a última.

Seu parecer é:

Pela publicação com ressalvas (atendendo as observações de sua avaliação descritiva)

Recomendação

Correcões obrigatorias